

Metas	Indicadores
Meta 2 - Fomentar a produção de pelo menos dois produtos intelectuais (acadêmicos) pelo núcleo ao longo do projeto, de modo a articular teoria e prática, tomando como ponto de partida as vivências do projeto e os postulados trabalhados.	Indicador 2 - Apresentação das duas produções intelectuais (acadêmicas). As produções poderão ser conferidas em diferentes formatos, a saber: i) publicação escrita (resumo, artigo, capítulo de livro, etc.); ii) apresentação de trabalho oral (comunicação oral, painel, palestra, etc.).
Meta 3 - Contribuir para a redução da taxa de evasão de graduandos da primeira metade do curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal de Rondonópolis em pelo menos 20% ao longo do período de realização das atividades do projeto.	Indicador 3 - Índice de evasão dos licenciandos na primeira metade do curso de Letras - Língua Portuguesa da Universidade Federal de Rondonópolis obtido no último biênio.
Meta 4 - Propor a elaboração de 10 (dez) atividades de ensino mediante diagnóstico de necessidades, balizadas por aporte teórico-metodologia dos multiletramentos e letramento crítico, incidindo sobre o uso da linguagem, de forma mais produtiva, particularmente por meio do uso crítico de TDICs.	Indicador 4 - Apresentação de 10 atividades de ensino após diagnóstico de necessidades nas turmas assistidas na escola-campo, que apresentem uma intervenção ao problema apresentado, o aporte teórico-metodológico e o uso crítico das TDICs.
Meta 5 - Promover a inclusão digital docente por meio do letramento midiático e da curadoria na produção de materiais didáticos autorais para a publicação de no mínimo um produto no repositório EduCapes, ou outro similar, no período de realização das atividades do subprojeto.	Indicador 5 - Publicação de um produto em repositório digital ao longo dos 18 meses de atividades do subprojeto em diferentes formatos: vídeo, imagem, animação, áudio, aula e/ou curso Mooc, jogo, ferramenta.
Meta 1 - Estimular a produção de artefatos pedagógicos a partir das experiências de saberes teóricos e de abordagens metodológicas e tecnológicas a partir da vivência do discente-licenciando no ambiente escolar.	Indicador 1 - Publicação quinzenal de artefato pedagógico construído a partir das experiências dos saberes teóricos e/ou das abordagens metodológicas e tecnológicas estudadas em um mural colaborativo (Padlet).

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
História	Núcleos: 1 Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(25) HISTÓRIA	Rondonópolis/MT

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Promover o ingresso de licenciandos dos anos iniciais do curso de História na prática docente do cotidiano escolar de três escolas públicas de educação básica do município de Rondonópolis; 2) Contribuir com a formação inicial de futuros professores da educação básica, a partir das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a área de Ciências Humanas, com ênfase para as competências e habilidades de História; 3) Favorecer a integração entre o ensino superior e a educação básica, promovendo o protagonismo dos docentes formadores nos processos de ensino-aprendizagem dos licenciandos em História; 4) Promover o estudo do contexto escolar, oportunizando a construção de propostas de intervenção e a participação em experiências docentes de natureza transformadora; 5) Propiciar aos licenciandos conhecimentos acerca do uso de diferentes linguagens artísticas no ensino de História; 6) Capacitar os estudantes da educação básica e os licenciandos para a produção de infoprodutos; 7) Explorar o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como possibilidades pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem em História; 8) Realizar ações formativas, a serem definidas posteriormente, em parceria com o Programa Residência Pedagógica (PRP) de História e Grupos de Pesquisa registrados.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Segundo o site QEdu, o município de Rondonópolis conta atualmente com 163 escolas, dentre iniciativas públicas e privadas, que buscam atender desde a educação infantil até o ensino médio, em áreas urbanas, rurais e reservas indígenas. Apesar disso, a cidade ainda perfila no topo do analfabetismo no estado de Mato Grosso, tendo cerca de 5,17% da sua população total analfabeta ou 2,1%, ao se considerar o percentual relativo à quantidade de seus habitantes. De acordo com os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (2019), o estado de Mato Grosso ficou abaixo da média nacional (250 pts) na área de proficiência em Ciências Humanas (CH), obtendo um total de 244,7 pontos na prova aplicada aos estudantes do 9º ano. Dentre os eixos de conhecimento avaliados na área de CH destacam-se: “Tempo e espaço: fontes e formas de representação”; “Culturas, identidades e diversidades”; e “Cidadania, Direitos Humanos e movimentos sociais”. Trata-se de áreas que dialogam diretamente com o subprojeto de História, visto que a capacitação crítica dos licenciandos através do uso de diferentes linguagens artísticas e tecnologias possibilitará ampliar as concepções de fontes de conhecimento e representações, situadas historicamente; explorar diferentes manifestações culturais e destacar a sua importância na formação de identidades múltiplas; bem como, possibilitar o acesso e a ampliação da ideia de cidadania, através da abordagem dos direitos fundamentais e de respeito à diversidade, de formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a construção e fortalecimento de um estado democrático. Por fim, a perspectiva de usos e de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) visa o letramento digital, importante aspecto a ser discutido na sociedade contemporânea devido ao aumento exponencial do acesso à informação através de sites e outras ferramentas on-line, as quais requerem discernimento para saber da sua confiabilidade. Além disso, é importante destacar que, com as mudanças decorridas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da implementação do Sistema Estruturado de Ensino, a criação de infoprodutos paradigmáticos possibilita o enriquecimento formativo dos discentes, assim como disponibiliza aos docentes em exercício novas fontes e possibilidade de trabalhar em sala de aula temas transversais que dialogam com outras áreas de conhecimento, colocando em xeque a ideia de áreas de conhecimentos isoladas. Compreende-se como infoprodutos materiais digitais que visam ensinar ou levar informação a outras pessoas, transmitindo conhecimento de uma forma organizada e planejada. Contemplam vídeos, curtas/documentários, podcasts, jogos, propostas de aulas, vídeos curtos para redes sociais, animações, dentre tantas outras possibilidades. Considerando o contexto pós ensino remoto emergencial, é fato que o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação no sistema de ensino de Rondonópolis constitui uma premissa ainda mais veemente, possibilitando a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, visando a formação crítica, ética, democrática e autônoma.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Cada professor supervisor ficará com a responsabilidade de supervisionar até dez (10) discentes, verificando suas frequências e atividades a serem desenvolvidas no contexto escolar. Nos dias e horários pré-estabelecidos, os licenciandos farão atividades de observação de aulas e atividades escolares, produzindo diários de campo que subsidiarão as futuras propostas de intervenção. A observação de campo contemplará os diferentes espaços físicos das três escolas da educação básica do município de Rondonópolis, percebendo as potencialidades de usos dos espaços para fins pedagógicos e intervenções educacionais. O protagonismo dos professores supervisores possibilitará conduzir o processo de observação e escuta dos licenciandos nos períodos em que estiverem em campo, chamando a atenção para práticas docentes e vivências que somente podem ser apreendidas a partir de um saber-fazer advindo da experiência. Dessa forma, os licenciandos deverão vivenciar a rotina escolar para conhecer tanto o funcionamento das escolas, como a sua cultura organizacional. Ao mesmo tempo, eles irão acompanhar as atividades de planejamento pedagógico e as experiências em sala de aula. Por fim, devem compreender como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, por meio da participação de reuniões escolares de pais e professores. Por meio da articulação entre o subprojeto e as três escolas participantes, os licenciandos proporão espaços de diálogos com os estudantes matriculados, a fim de conhecer suas realidades, expectativas e interesses de conhecimento/temas. A partir disso, os pibidianos proporão oficinas de produção de materiais audiovisuais (vídeos, curtas/documentários, animações) e/ou de outra natureza que seja do interesse dos estudantes (jornais, podcasts, histórias em quadrinhos), auxiliando e orientando a produção desses produtos, sob supervisão dos professores supervisores e coordenador do subprojeto. A premissa é que o protagonismo seja tanto dos licenciandos como dos estudantes, possibilitando que os mesmos possam explorar ferramentas tecnológicas para a construção de narrativas que contemplem suas visões de mundo, suas particularidades e interesses. Para a oferta de tais oficinas e minicursos, os licenciandos passarão primeiramente por atividades formativas que possibilitarão aos mesmos conduzir as atividades com os estudantes das três escolas de Rondonópolis. Durante as reuniões presenciais periódicas, serão planejadas as atividades a serem produzidas coletivamente, sendo essas intervenções baseadas nos estudos do contexto escolar e nas necessidades/possibilidades identificadas pelos discentes e professores supervisores. Os infoprodutos gerados pelo subprojeto (podcasts, vídeos, roteiros de aula, resenhas de objetos artísticos) serão disponibilizados em meio digital, constituindo um acervo pedagógico que contempla áreas como artes, língua portuguesa, língua inglesa, sociologia e filosofia, além da área de História.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Serão realizadas reuniões presenciais periódicas de planejamento das atividades e compartilhamento das atividades desenvolvidas, as quais serão registradas em calendários coletivos on-line. Nessas reuniões, os estudantes apresentarão os resultados da observação dos espaços escolares, registrados em seus diários de campo on-line, bem como os professores supervisores formadores balizarão as dinâmicas transcorridas com sucesso e aquelas que necessitam ser repensadas. A partir disso, será possível traçar coletivamente as estratégias a serem realizadas por cada membro, ou grupo. Todo o planejamento será organizado por meio da ferramenta Trello (ou similar), possibilitando o acompanhamento e a mensuração dos resultados alcançados em cada etapa de trabalho. As reuniões formativas bibliográficas terão como eixo as temáticas levantadas previamente nos trabalhos de coleta de dados/observação do ambiente escolar. A cada realização, as discussões serão conduzidas por um grupo de estudantes sob supervisão do Coordenador de Área e dos Professores Supervisores. Buscar-se-á a construção coletiva do conhecimento, através de diferentes olhares e vivências, em uma relação dialógica. A escolha bibliográfica buscará abarcar não apenas temas específicos do campo historiográfico, mas também aqueles que se fizerem necessários para o aprofundamento das questões, como sociologia, filosofia, língua portuguesa, literatura, artigos jornalísticos, dentre outros. Como um dos eixos do subprojeto é pensar nos diferentes usos de linguagens artísticas (cinema, teatro, literatura), serão realizados minicursos e oficinas para a formação nessa área de conhecimento. Da mesma forma, ocorrerão atividades formativas visando a instrumentalização dos envolvidos na produção de infoprodutos, abarcando desde a pesquisa para a elaboração de roteiros até as etapas de edição e pós-produção. As diferentes etapas de produção desses produtos serão organizadas e planejadas através do Trello (ou similar), sendo previstas reuniões presenciais de alinhamento ao longo da produção, para a contribuição e apresentação dos resultados. Posteriormente, esses materiais serão disponibilizados no site do subprojeto, o qual será gerenciado pelos estudantes sob supervisão dos professores. Ainda está previsto o envio do material para a plataforma EduCapes. As oficinas e minicursos serão ministradas em conjunto com os pesquisadores do Grupo de Pesquisa "Usos e Desusos das linguagens artísticas", com o SESC e o Programa Residência Pedagógica de História/UFR, por meio de parcerias previamente estabelecidas com o subprojeto PIBID História/UFR. Trata-se, portanto, de um subprojeto interdisciplinar no que diz respeito às áreas de conhecimento que serão tratadas, bem como dos infoprodutos que serão utilizados e produzidos. Dessa forma, mesmo se tratando de um subprojeto na área de História, será necessário dialogar com outras áreas de conhecimento (artes, língua portuguesa, língua inglesa, sociologia e filosofia), especialmente no campo das humanidades. A conexão entre essas áreas se dá através das linguagens e temáticas, sendo habilidades previstas nos componentes curriculares das áreas acima referenciadas. A proposta é promover o desenvolvimento da escrita, da leitura, da expressão corporal e artística, a fim de sublinhar a maneira como utilizar as diversas linguagens, mídias e plataformas para se comunicar, em uma perspectiva é dialógica, visto que todos poderão contribuir com cada intervenção e/ou produto que esteja planejado.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A partir do trabalho de observação em campo, bem como pela orientação dos docentes supervisores formadores, serão apresentadas coletivamente propostas de criação de infoprodutos que permitam superar os possíveis problemas de ensino e aprendizagem de História identificados no ambiente escolar. A partir desse mapeamento, será possível traçar os conteúdos e conhecimentos necessários para serem trabalhados em grupo, buscando estabelecer uma conexão entre a vida cotidiana do presente e o passado historicizado, a partir de temas que sejam pujantes e que permitam a compreensão da História enquanto um intenso diálogo entre o passado/presente. Diante disso, serão realizadas reuniões direcionadas para discussões bibliográficas, que serão conduzidas por grupos de licenciandos pré-determinados, mas sempre em uma relação dialógica de trocas de saberes. Ao lado disso, destaca-se que um dos eixos do subprojeto é a produção de infoprodutos em uma perspectiva interdisciplinar de diálogo entre a História e as Linguagens Artísticas. Busca-se, dessa forma, evidenciar como esses campos de conhecimento se relacionam e propiciam frutíferas reflexões. Entretanto, é preciso estar atento às características e especificidades tanto da historiografia como da produção no campo artísticos, visto que existem metodologias e teorias que precisam ser compreendidas e exploradas. Assim, a partir de oficinas e minicursos, os participantes do subprojeto poderão conhecer não apenas como utilizar linguagens artísticas (criadas/lançadas por terceiros) e tecnologias em sala de aula, como também poderão produzir seus próprios conteúdos, percebendo a importância das linguagens verbais e não verbais para a construção desses infoprodutos paradigmáticos. Ao lado disso, é importante destacar que as atividades do subprojeto PIBID serão incluídas no processo de planejamento semestral feito pelo curso de licenciatura plena em História, no qual são traçadas estratégias de integração de atividades que perpassam as disciplinas ofertadas (teóricas e práticas) e as atividades do PIBID. Dessa forma, as discussões realizadas dentro dos componentes curriculares subsidiarão parte das ações propostas aos pibidianos, sendo o seu inverso também verdadeiro (as ações realizadas no PIBID nortearão discussões e atividades dentro das disciplinas). Também serão realizadas integradas com as disciplinas de estágio, mesmo considerando a possibilidade de aproveitamento das atividades do PIBID para integralização das mesmas. Sendo assim, visitas técnicas a instituições educacionais, arquivos públicos, viagens de campo, oficinas e minicursos, serão atividades conjuntas planejadas nos Planos de Ensino e serão realizadas tanto pelos pibidianos como pelos graduandos que não participam do programa. O uso de diferentes linguagens (verbal, textual, corporal, visual, sonora e digital), assim como conhecimentos de linguagens artísticas e científicas, são pensadas enquanto elementos necessários para que os discentes possam se expressar, partilhar informações e ideias em diferentes contextos educacionais. Para tanto, é preciso mencionar a parceria estabelecida com o grupo de pesquisa “Usos e Desusos das linguagens artísticas”, registrado no CNPq sob a liderança da professora doutora Dolores Puga e vice-liderança da Coordenadora do Subprojeto de História PIBID/UFR. A partir dessa parceria, os licenciandos poderão participar de reuniões e colóquios promovidos pelo supracitado Grupo de Pesquisa, o qual conta com a participação de diferentes pesquisadores/historiadores brasileiros que, notoriamente, desenvolvem pesquisas no campo de linguagens artísticas, estética da recepção e ensino.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Serão realizadas reuniões presenciais periódicas de planejamento das atividades e compartilhamento das atividades desenvolvidas, as quais serão registradas em calendários coletivos on-line. Nessas reuniões, os estudantes apresentarão os resultados da observação dos espaços escolares, registrados em seus diários de campo on-line, bem como os professores supervisores formadores balizarão as dinâmicas transcorridas com sucesso e aquelas que necessitam ser repensadas. A partir disso, será possível traçar coletivamente as estratégias a serem realizadas por cada membro, ou grupo. Todo o planejamento será organizado por meio da ferramenta Trello (ou similar), possibilitando o acompanhamento e a mensuração dos resultados alcançados em cada etapa de trabalho. As reuniões formativas bibliográficas terão como eixo as temáticas levantadas previamente nos trabalhos de coleta de dados/observação do ambiente escolar. A cada realização, as discussões serão conduzidas por um grupo de estudantes sob supervisão do Coordenador de Área e dos Professores Supervisores. Buscar-se-á a construção coletiva do conhecimento, através de diferentes olhares e vivências, em uma relação dialógica. A escolha bibliográfica buscará abarcar não apenas temas específicos do campo historiográfico, mas também aqueles que se fizerem necessários para o aprofundamento das questões, como sociologia, filosofia, língua portuguesa, literatura, artigos jornalísticos, dentre outros. Como um dos eixos do subprojeto é pensar nos diferentes usos de linguagens artísticas (cinema, teatro, literatura), serão realizados minicursos e oficinas para a formação nessa área de conhecimento. Da mesma forma, ocorrerão atividades formativas visando a instrumentalização dos envolvidos na produção de infoprodutos, abarcando desde a pesquisa para a elaboração de roteiros até as etapas de edição e pós-produção. As diferentes etapas de produção desses produtos serão organizadas e planejadas através do Trello (ou similar), sendo previstas reuniões presenciais de alinhamento ao longo da produção, para a contribuição e apresentação dos resultados. Posteriormente, esses materiais serão disponibilizados no site do subprojeto, o qual será gerenciado pelos estudantes sob supervisão dos professores. Ainda está previsto o envio do material para a plataforma EduCapes. As oficinas e minicursos serão ministradas em conjunto com os pesquisadores do Grupo de Pesquisa "Usos e Desusos das linguagens artísticas", com o SESC e o Programa Residência Pedagógica de História/UFR, por meio de parcerias previamente estabelecidas com o subprojeto PIBID História/UFR. Trata-se, portanto, de um subprojeto interdisciplinar no que diz respeito às áreas de conhecimento que serão tratadas, bem como dos infoprodutos que serão utilizados e produzidos. Dessa forma, mesmo se tratando de um subprojeto na área de História, será necessário dialogar com outras áreas de conhecimento (artes, língua portuguesa, língua inglesa, sociologia e filosofia), especialmente no campo das humanidades. A conexão entre essas áreas se dá através das linguagens e temáticas, sendo habilidades previstas nos componentes curriculares das áreas acima referenciadas. A proposta é promover o desenvolvimento da escrita, da leitura, da expressão corporal e artística, a fim de sublinhar a maneira como utilizar as diversas linguagens, mídias e plataformas para se comunicar, em uma perspectiva é dialógica, visto que todos poderão contribuir com cada intervenção e/ou produto que esteja planejado.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Os licenciandos serão acompanhados por meio de reuniões periódicas com a coordenação de área e os professores supervisores. Ainda, será realizada a aferição de presença e participação nas atividades realizadas na unidade escolar. Eles deverão produzir um diário de campo on-line, que subsidiará a apresentação de relatórios mensais de atividades realizadas e resultados observados no cotidiano escolar. Esses relatórios serão apresentados para os membros do subprojeto e avaliados coletivamente em uma perspectiva dialógica. Além dos relatórios, os licenciandos deverão construir propostas de intervenção com base nos estudos do contexto escolar e diálogos construídos junto as estudantes da rede básica de ensino. As propostas serão discutidas coletivamente e executadas dando origem a produtos (artigos, apresentações em eventos, anais de eventos) e infoprodutos, que serão avaliadas conjuntamente pelo coordenador de área e pelos professores supervisores. A partir das propostas, será feito o acompanhamento das diferentes etapas de produção dos infoprodutos, desde o seu planejamento até a finalização. Esse processo será registrado pelos discentes no formato de texto e apresentado posteriormente aos membros do subprojeto. Assim, além da apresentação coletiva dos materiais produzidos, o discente deverá ser capaz de expor com clareza as intencionalidades das escolhas feitas na elaboração do produto, bem como sublinhar seus objetivos e perspectivas enquanto produtor. Para tanto, serão organizados oficinas e minicursos (presenciais e/ou virtuais) em parceria com o Grupo de Pesquisa "Usos e Desusos das linguagens artísticas, SESC e Programa Residência Pedagógica de História/UFR, buscando dar embasamento sobre o uso de recursos tecnológicos, de aplicativos, de construção de linguagens artísticas e dos potenciais pedagógicos desses recursos, em uma perspectiva dialógica e interdisciplinar. Os discentes envolvidos no subprojeto participarão de eventos científicos regionais já previstos na programação da universidade, bem como outros que se destinem à graduação e a mostra de programas institucionais de iniciação à docência. Esses momentos oportunizarão avaliar não apenas a participação dos discentes, mas também o desenvolvimento da habilidade de organização e sistematização das ideias, com a finalidade de publicizar as atividades desenvolvidas pelo subprojeto. Também serão organizados seminários integradores entre os pibidianos e residentes para o compartilhamento de relatórios e relatos de experiências. Semestralmente, será feito um processo de avaliação das atividades desenvolvidas, através da sistematização de relatórios on-line. O objetivo é identificar áreas que porventura estejam fragilizadas para que se possa traçar novas estratégias. Da mesma forma, buscar-se-á entender as necessidades que se apresentam, como a oferta de oficinas, minicursos, leituras e discussões bibliográficas, para além daquelas previstas inicialmente (uso de linguagens artísticas, produção de jogos, leitura e produção de textos acadêmicos, edição e produção de infoprodutos). Os discentes também farão uma autoavaliação que visa a reflexão sobre o envolvimento no subprojeto, o processo de aprendizado, o impacto dessa formação no acompanhamento das disciplinas que formam a grade curricular do curso. Sendo assim, é necessário sublinhar a perspectiva formativa da avaliação, pensada enquanto diagnóstico que direcionará as práticas, propostas e desenvolvimento das atividades, em um processo coletivo e dialógico de trocas entre todos os envolvidos no processo.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

O subprojeto de História tem como uma das suas perspectivas a formação dos discentes para o uso de TDICs em sala de aula, não apenas aquelas que já se encontram disponíveis, como também a produção de novos infoprodutos. Dessa forma, estão previstas a realização de oficinas para a produção de materiais pedagógicos audiovisuais, jogos interativos, podcasts, animações. A partir dessa formação, os discentes poderão propor infoprodutos a serem desenvolvidos ao longo do projeto e que serão disponibilizados no site do subprojeto de História, bem como na plataforma do EduCapes. Ao lado disso, ofertarão oficinas e minicursos nas três escolas da rede básica de ensino, conduzido os processos de elaboração e produção dos materiais propostos pelos estudantes matriculados nas três escolas de ensino básico – sempre sob a supervisão dos professores supervisores e do coordenador do subprojeto. Além disso, serão explorados novos usos para tecnologias já disponíveis, como Google Maps, museus virtuais, acervos digitais, bem como o uso de linguagens artísticas diversas, tais como cinema, teatro, literatura, imagens, gravuras. Essas atividades serão propostas a partir das necessidades identificadas pelos discentes e docentes no processo de observação do cotidiano escolar. O projeto prevê a elaboração de um site, espaço esse que será gerenciado e alimentado pelos próprios discentes com a supervisão/orientação da coordenação de área e dos professores supervisores. Essa atividade ultrapassa o caráter de publicização das atividades do subprojeto, sendo compreendida como um espaço pedagógico de exercício da linguagem, da capacidade de comunicação com um público mais amplo, de produção de materiais a partir das especificidades das plataformas on-line, de troca e interação a partir dos potenciais comentários, dentre outros. Além desses espaços, prevê ainda a alocação dos infoprodutos, após a sua finalização, em plataformas institucionais, como a Plataforma Integrada MEC e/ou EduCapes.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

O projeto não é interdisciplinar.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Através das atividades propostas pelo subprojeto, buscar-se-á desenvolver as habilidades verbais, textuais, corporais, artísticas e midiática, a depender do contexto e objetivos traçados. Sendo assim, o aperfeiçoamento da comunicação textual se dará na produção dos diários de campo on-line, na elaboração de artigos científicos, na produção de textos para o site e redes sociais, na elaboração dos projetos de infoprodutos, dentre outros. Assim, considerará a natureza do texto e a quem se destina, compreendendo as especificidades de um artigo acadêmico e/ou de uma publicação on-line para um público mais amplo. Além do acompanhamento e revisão desses materiais (pelo coordenador de área, professores supervisores e discentes), será ofertada oficinas e minicursos de leitura e produção de textos com a colaboração de docentes convidados, caso seja identificada essa necessidade. No que diz respeito à comunicação verbal, os discentes serão instigados a apresentarem oralmente suas propostas aos membros do subprojeto, buscando-se a clareza de ideias, coerência argumentativa e exposição de suas vivências. Além disso, as apresentações em eventos científicos proporcionarão espaços para a apresentação oral das atividades desenvolvidas para um público diverso e/ou a exposição de banners científicos. Por fim, será estimulado o desenvolvimento das habilidades comunicativas artísticas e midiáticas, através da produção de infoprodutos, que incluem vídeos, podcasts, jogos, roteiros de aulas, dentre outros. O processo de elaboração desses produtos requer uma habilidade de comunicação que ultrapassam a questão da escrita e da oralidade, pois estão envolvidos um conjunto de elementos que influenciaram no resultado, a saber: edição, cenário, recursos tecnológicos, iluminação. Assim, há uma intrínseca relação entre forma e conteúdo, em que cada elemento é pensado e mobilizado a partir dos objetivos e finalidades propostos, ou seja, são mobilizados para dar sentido à ação. A estratégia é subsidiar esse tipo de formação aos discentes, com a apresentação das ferramentas e programas disponíveis, oficinas e minicursos, o acompanhamento das diferentes etapas (do planejamento à finalização).

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Utilizando o aplicativo de gerenciamento de projeto Trello (ou similar), todos os registros do subprojeto estarão disponíveis para a consulta e acompanhamento, tanto no que diz respeito às sistematizações e planejamento das atividades, como também da realização de suas etapas. No ambiente escolar, cada professor supervisor ficará responsável pelo acompanhamento de no máximo 10 discentes, mensurando as suas frequências em listagens mensais. Por sua vez, cada pibidiano deverá realizar a escrita de um diário de campo on-line (Google Docs), que contemplará o resultado das suas observações e ideias de intervenções. Esse material será acompanhado tanto pela Coordenação como pelos Professores Supervisores. Serão produzidos relatórios on-line (Google Docs) mensal e semestralmente das atividades desenvolvidas, produzindo uma reflexão sobre o processo de aprendizagem decorrente da sua participação no subprojeto. Esses relatórios servirão não apenas como registros, mas como também diagnósticos das atividades desenvolvidas e daquelas que serão planejadas para os próximos meses. As reuniões, oficinas e minicursos serão planejadas em calendários on-line compartilhados, assim como as datas de entrega de relatórios, de finalização de produtos e alimentação do site do subprojeto. As deliberações desses encontros serão registradas no Trello (ou similar) para acompanhamento e posterior elaboração do relatório final do subprojeto. Sobre a elaboração dos infoprodutos, será realizado um planejamento coletivo dividido em etapas. Dessa forma, será possível registrar não apenas o produto final, mas o seu processo de desenvolvimento, criação e finalização. Tais materiais serão disponibilizados no site do subprojeto e na em repositório digital, compondo um acervo on-line para consulta de diferentes docentes em exercício e em formação.

Metas	Indicadores
Meta 3 - Promover a apresentação dos resultados do subprojeto em pelo menos 1 (um) evento acadêmico regional.	Indicador 3 - Realização de uma comunicação oral ou apresentação de banner em evento acadêmico regional.
Meta 1 - Manter o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos licenciandos acima de 75% ao longo dos 18 meses do subprojeto.	Indicador 1 - Notas das disciplinas cursadas ao longo dos 18 meses do subprojeto verificadas no Sistema Unificado de Administração Pública utilizado pela Universidade Federal de Rondonópolis ou a partir do histórico escolar dos estudantes bolsistas e voluntários.
Meta 4 - Publicar ao menos um artigo acadêmico a partir da experiência do Pibid	Indicador 4 - Apresentação e publicização dos resultados e experiências do subprojeto de História revista acadêmica, anais de eventos e/ou capítulo de livro.
Meta 5 - Produzir o mínimo de 10 (dez) infoprodutos ao longo da realização das atividades do subprojeto Pibid - História.	Indicador 5 - Apresentação de pelo menos 10 (dez) infoprodutos para o ensino de História, que poderão ser: podcasts, vídeos, jogos interativos, roteiros de aula e/ou resenhas de produtos artísticos.
Meta 2 - Propiciar a participação dos pibidianos em pelo menos 1 (um) evento acadêmico regional.	Indicador 2 - Apresentação de certificação em evento acadêmico regional.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Matemática	Núcleos: 1 Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(34) MATEMÁTICA	Rondonópolis/MT

Informações
Descreva os objetivos específicos do subprojeto